

Taxa de desemprego estável

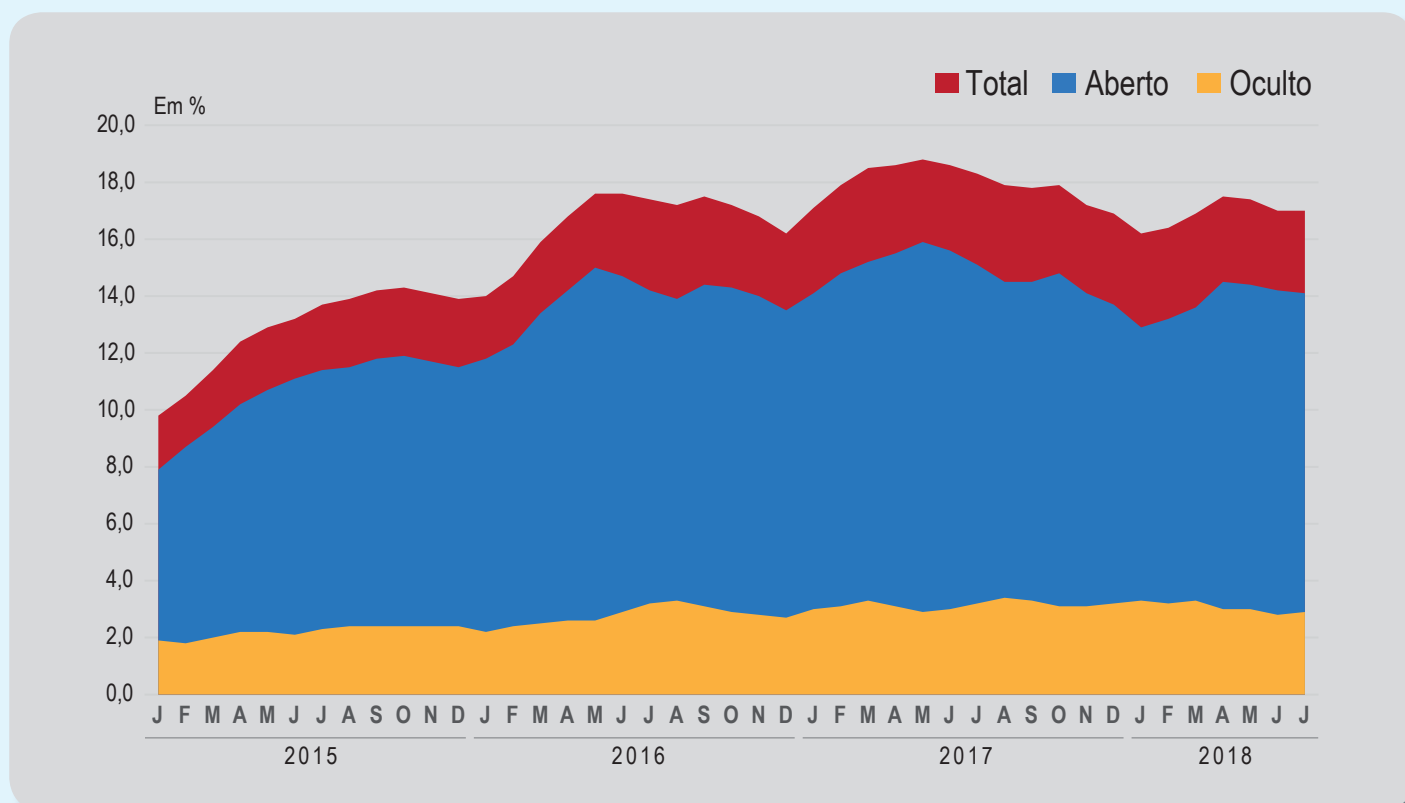
DESEMPREGO

A taxa de desemprego total na RMSP permaneceu estável (17,0%) na passagem de junho para julho. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 14,2% para 14,1% e a de desemprego oculto de 2,8% para 2,9%. O contingente de desempregados foi estimado em 1.869 mil pessoas,

14 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado decorreu da redução da População Economicamente Ativa – PEA (85 mil pessoas saíram da força de trabalho da região, ou -0,8%), em número superior ao decréscimo do nível de ocupação (eliminação de 71 mil postos de trabalho, ou -0,8%).

Taxas de desemprego, segundo tipo

Região Metropolitana de São Paulo – 2015-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Taxa de desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho nos últimos 30 dias e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias anteriores à entrevista.

Taxa de desemprego oculto: pessoas cuja situação de desemprego está oculta pelo trabalho precário – “bico” – ou pelo desalento; neste último caso, não houve procura de trabalho nos últimos 30 dias, mas sim nos últimos 12 meses anteriores à entrevista.

OCUPAÇÃO









O contingente de ocupados diminuiu 0,8%, passando a ser estimado em 9.125 mil pessoas.

Segundo posição na ocupação, decresceu o número de assalariados (-0,8%), em decorrência da redução no setor privado (-0,6%) e do aumento no setor público (0,6%). No setor privado, diminuiu o assalariamento sem carteira de trabalho assinada (-3,3%) e pouco variou o com carteira (-0,2%). Elevou-se o contingente de autônomos (1,5%) e reduziram-se o de empregados domésticos (-4,8%) e o daqueles ocupados nas demais posições (-2,4%).

RENDIMENTOS







Entre maio e junho de 2018, retraíram-se os rendimentos médios reais de ocupados (-1,6%) e assalariados (-1,4%), passando a equivaler a R\$ 2.089 e R\$ 2.157, respectivamente. Entre os assalariados do setor privado, decresceram os rendimentos no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (-1,6%) e nos Serviços (-1,5%)

Comportamento dos ocupados nos principais setores de atividade Jul. 2018 / Jun. 2018

	INDÚSTRIA menos 2 mil		-0,1%
	CONSTRUÇÃO menos 14 mil		-2,3%
	COMÉRCIO mais 6 mil		0,4%
	SERVIÇOS menos 60 mil		-1,1%

e aumentou na Indústria de Transformação (0,8%). Segundo posição na ocupação, diminuíram os rendimentos dos assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (-1,3% e -7,2%, respectivamente) e dos empregados no setor público (-1,4%), permanecendo em relativa estabilidade o dos trabalhadores autônomos (-0,1%).

COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

Indicadores	Julho 2017	Julho 2018	
Taxa de desemprego total	18,3%	17,0%	
Desempregados	menos 182 mil		
Ocupados	menos 34 mil		
População Economicamente Ativa – PEA	menos 216 mil		
Indicadores	Junho 2017	Junho 2018	
Rendimento médio real dos ocupados	menos 1,4%		
Rendimento médio real dos assalariados	menos 1,4%		

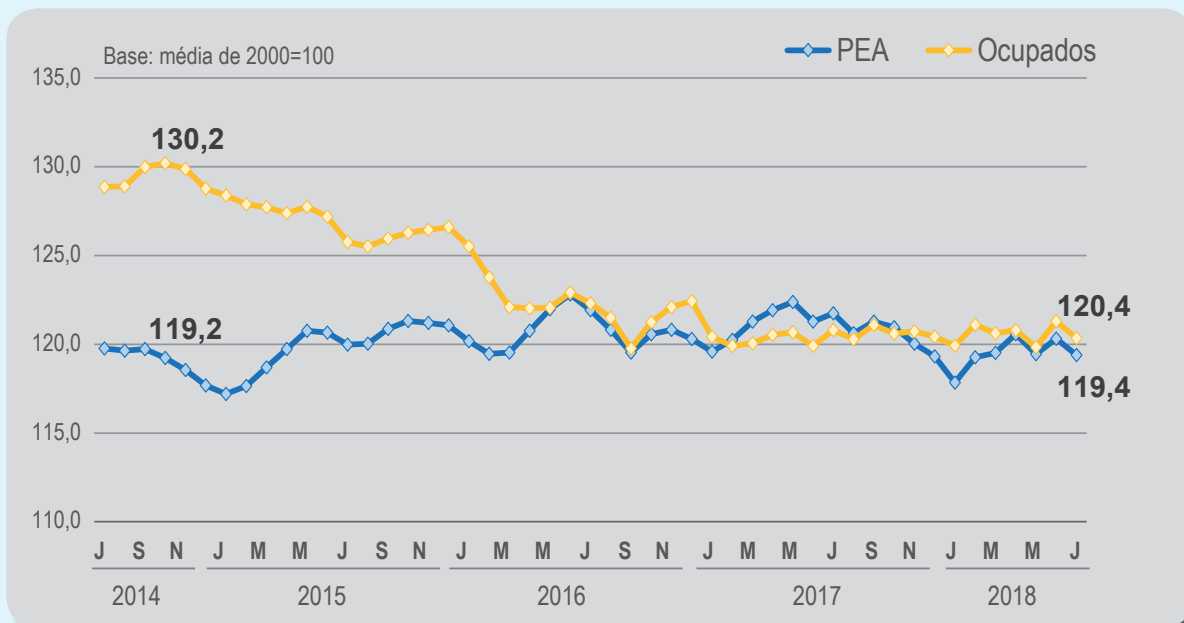
	Jul. 2017	Jun. 2018	Jul. 2018
Região Metropolitana de São Paulo	18,3%	17,0%	17,0%
Município de São Paulo	17,1%	16,3%	16,2%
Sub-região Sudeste (ABC)	16,6%	17,0%	18,2%
Sub-região Leste	23,1%	19,7%	19,0%



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.
 Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Oeste, Sudoeste e Norte.

Índices da População Economicamente Ativa – PEA e do nível de ocupação

Região Metropolitana de São Paulo – Jul. 2014-Jul. 2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.